

ÁGUA

ESSÊNCIA DA VIDA

Distribuição da água no planeta

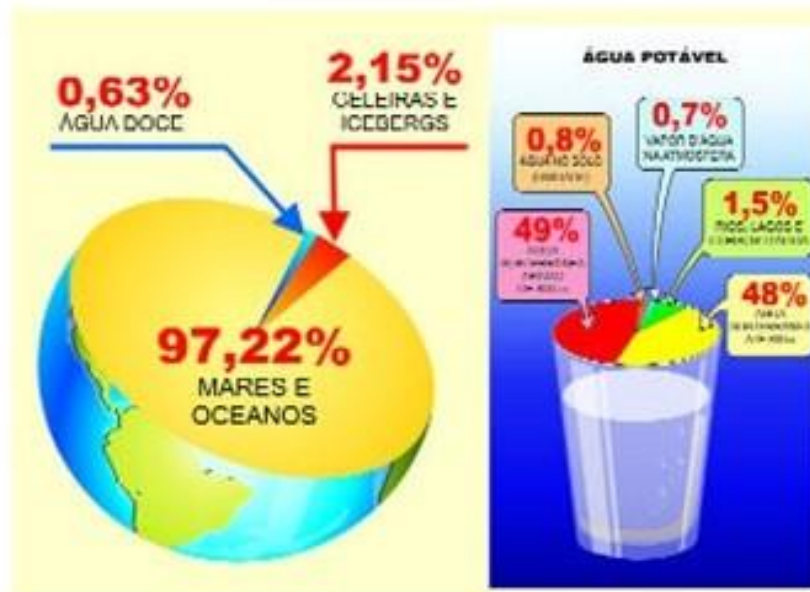
A água ocupa 70% da superfície da Terra. Desse total, 97,22% é salgada e apenas 2,78% é doce.



A quantidade de água na Terra é finita. Não se cria água. Ela apenas passa do estado líquido a vapor ou a gelo e volta novamente ao estado líquido.

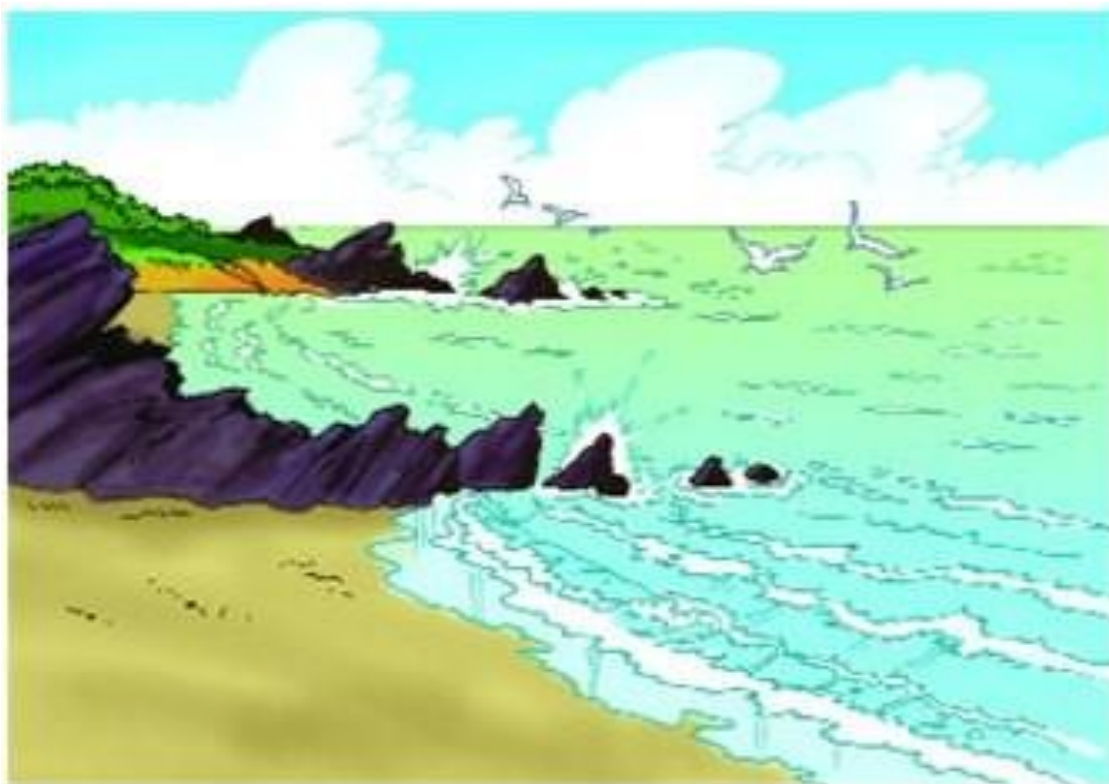


Além disso, de toda a água existente no planeta, apenas uma parcela muito pequena corresponde a recursos hídricos disponíveis para o homem utilizar.



FONTES DE ÁGUA DOCE

Na realidade, a maior parte (97,22%) de toda a água existente na Terra é salgada, formando os mares e oceanos. Apenas uma pequena parte (2,15%) é doce e somente uma parte ainda mais reduzida (0,63%) está na atmosfera, nos rios, lagos e aquíferos (águas subterrâneas que alimentam os mananciais de água superficiais). O restante da água doce forma as geleiras.

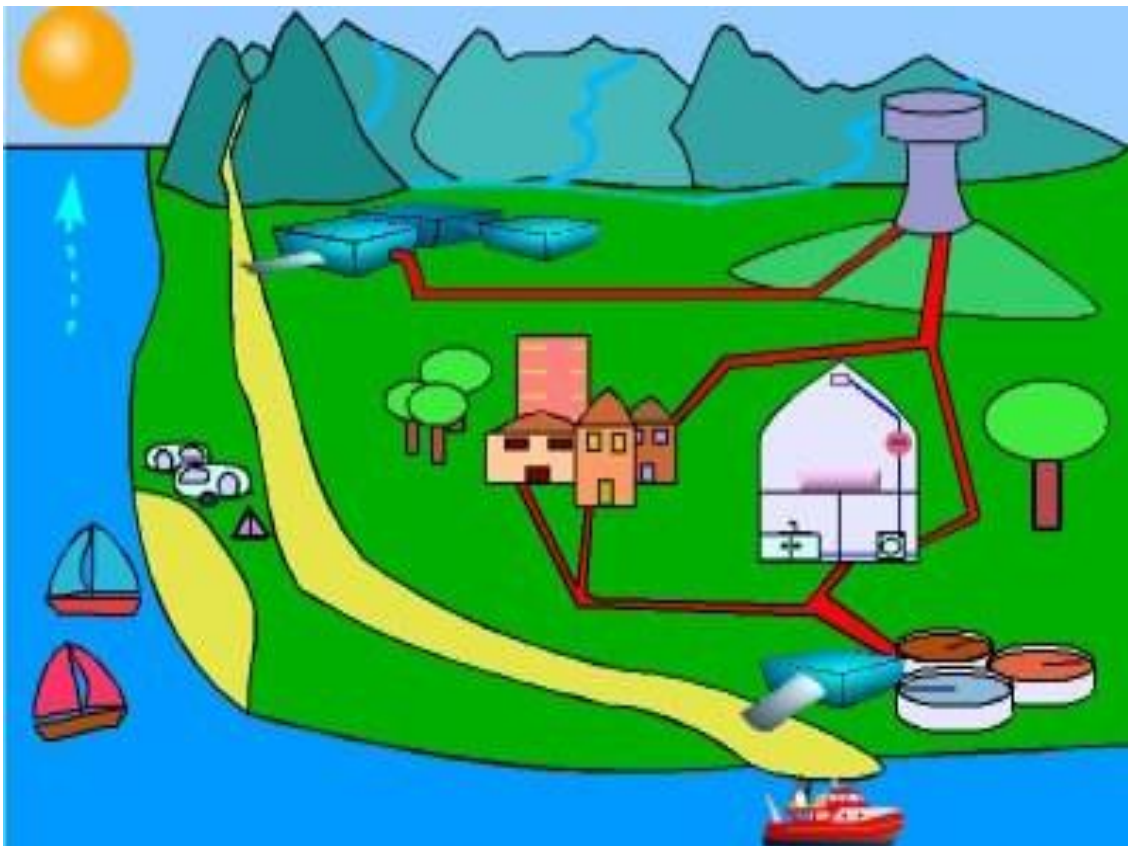


A água subterrânea encontra-se armazenada no subsolo em zonas denominadas aquíferos. Por meio de poços e nascentes chega até a superfície e fica pronta para o nosso consumo.

Aquíferos são rochas ou estruturas geológicas que permitem a circulação, armazenamento e extração de parte da água infiltrada. Estes, ao reterem as águas das chuvas, desempenham um papel fundamental no controle das cheias.



A manutenção dos níveis de água doce no planeta é garantida através do chamado ciclo hidrológico. Neste ciclo, a água das chuvas, pelo mecanismo natural de infiltração, penetra através do solo e alimenta os aquíferos, que abastecem os reservatórios de águas superficiais (lagos e rios, por exemplo).



CAUSA DA POLUIÇÃO E CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA

A ocupação e o uso desordenado do solo interferem fortemente na poluição e contaminação da água. A desflorestação causa o aumento da compactação e impermeabilização do solo e reduzem os mecanismos naturais de infiltração da água, comprometendo o seu ciclo.



O comprometimento do ciclo hidrológico é um problema sério. Na Terra tudo é mantido graças à presença da água.

As cidades, as indústrias, as plantações e a vida dependem da água. Até o oxigênio que respiramos, precisa da água. Nada menos do que 70% do oxigênio da terra vem de microscópicas algas que habitam rios, lagos e oceanos.

Embora tão preciosa, a água é muito maltratada em todo o planeta. Além da ocupação desordenada, do desflorestamento, a poluição agride principalmente os reservatórios de água localizados na superfície, matando rios e lagos.



Como consequência, nos últimos 40 anos a quantidade de água de qualidade, disponível por cada habitante do mundo, diminuiu mais de 35%. Hoje, cerca de 1,4 milhões de pessoas não têm acesso a água limpa.



O problema é tão grave que, até ao ano de 2020, segundo previsões da ONU, a Terra poderá enfrentar sérias carências de água doce, caso não sejam tomadas medidas urgentes para proteger os mananciais existentes.



Alguns cientistas chegam a defender a teoria de que, a ser mantida a atual ocupação desordenada e os atuais níveis de poluição, por volta do ano de 2050 deixará de haver água suficiente para dar suporte adequado à vida no planeta.

Mudar o quadro atual, permitindo a reversão do cenário delineado para o futuro, é o desafio de governos e de cada ser humano.



Consumo sustentável da água

É claro que avançar na proteção das fontes de água doce exige a implantação de políticas públicas específicas e a adoção de tecnologias limpas, notadamente pelo sector industrial.

O consumo sustentável da água também é uma política para se alcançar o desenvolvimento sustentável. Qualquer cidadão pode contribuir para reduzir o desperdício e a poluição dos recursos hídricos.



Cuidado na hora do banho. Banhos demorados desperdiçam de 95 a 180 litros de água limpa. Com um banho de 5 a 15 minutos fica limpo e ainda economiza água.



Escovar os dentes com a torneira aberta significa um gasto de cerca de 25 litros de água.

Primeiro escove os dentes e depois encha um copo de água para enxaguar a boca.



Fique de olho nas torneiras. Quando deixa uma torneira com um fiozinho de água a derramar gasta de 12 a 20 litros de água por minuto. Se a deixar a pingar desperdiça 46 litros por dia!



Se consumir água mineral, opte pelos garrafões. As garrafas pequenas, plásticas e descartáveis, acabam por poluir mais o ambiente.



Tenha cuidado com a descarga do autoclismo. Aperte o manípulo apenas o necessário para limpar a sanita.



Não deixe a torneira aberta quando lavar a louça, pois estará a desperdiçar mais de 100 litros de água. Ensaboe primeiro os utensílios e depois enxague tudo de uma só vez. Use a máquina de lavar louça apenas quando tiver louça suficiente para a encher.



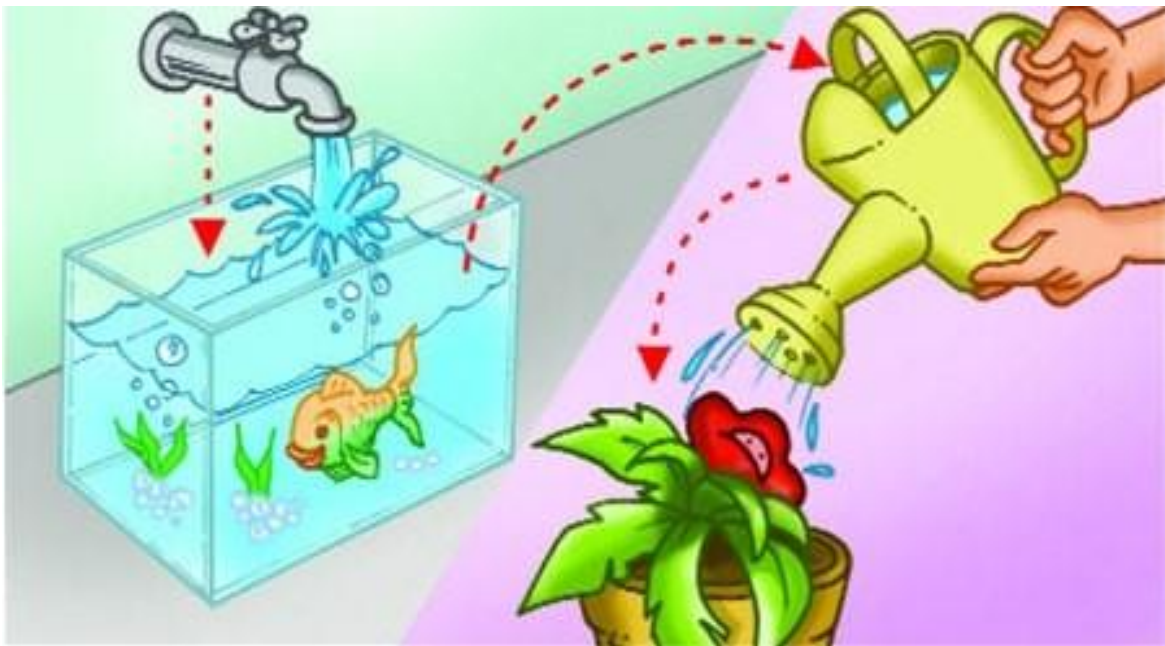
Quando lavar a calçada ou a garagem molhe o chão, esfregue-o e, no final, derrame um balde de água. Nunca use a mangueira aberta durante essa tarefa, pois poderá desperdiçar cerca de 300 litros de água.



Na lavagem do carro, deixe a mangueira de lado. Com ela vai gastar 560 litros de água em 30 minutos. Use um balde e acaba por economizar pelo menos 500 litros de água.



Se tem plantas em casa, procure armazenar a água da chuva para regá-las. Regue-as de manhã cedo ou no final da tarde, evitando que a água evapore com o calor do dia, e use um esguicho manual que só liberta água quando acionado.



Sempre que possível, reutilize a água. Por exemplo, se tem um aquário, no momento da limpeza, guarde a água que estará enriquecida com nitrogénio e fósforo e use-a para regar as plantas.



Com frequência, verifique se existem torneiras, chuveiros, descargas ou mangueiras a derrear. Tome medidas imediatas para a solução do vazamento, se o houver.



Verifique se o relógio que mede o consumo de água da sua casa está em perfeitas condições. Caso não esteja, solicite a substituição à Câmara Municipal ou à companhia de águas.



Não jogue lixo na floresta, na berma das estradas ou caminhos, nos rios, riachos, lagoas ou no mar. Se for à praia, recolha todo o seu lixo. Lembre-se que a maré leva para o mar o que é deixado na areia ou nas pedras.

